

## Nota à comunidade da UFJF

A diretoria da Associação de Pós-Graduandos da UFJF (APG-UFJF) vem a público repudiar o corte de recursos feito pelo Ministério da Educação do governo de Jair Bolsonaro (PL), por meio do Decreto [nº 11.269](#) do Governo Federal, inviabilizando o pagamento de cerca de 100 mil bolsistas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no mês de dezembro de 2022. Em virtude das últimas notícias sobre o confisco dos recursos que ocasionou o não pagamento das bolsas de milhares de pós-graduandos pelo país, a APG-UFJF ancora o chamado da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) e convoca todas/os pós-graduandas (os), as/os cientistas brasileiras/as, e a sociedade civil, a reivindicarem o pagamento imediato das bolsas de estudos aos estudantes brasileiros, paralisando suas atividades a partir do dia 08 de dezembro de 2022 até o pagamento de todas as bolsas.

A situação de calote fere a ciência brasileira e seus pesquisadores que lutam diariamente por bolsas compatíveis à vivência acadêmica e profissional, defasadas com a falta de reajuste de muitos anos. Esse e outros atos de corte de recursos na área da Educação são atos criminosos feitos no apagar das luzes de um governo que jogou a maioria dos brasileiros em situação de precariedade e miséria.

O contexto da ciência nacional é extremamente desafiador: desde 2016 pós-graduandas/es/os são alvo de uma política neoliberal contra o desenvolvimento nacional científico e tecnológico. Além disso, nossas principais agências de fomento, CAPES e CNPq, atravessam uma escassez de recursos e inúmeros cortes orçamentários que representa uma crise mais ampla e ideológica imposta pelo governo Bolsonaro: a do discurso de incentivo à anticiência e deslegitimação da pesquisa e universidades, fundamentada pelo negacionismo científico. Nos últimos anos presenciamos grandes desafios no cumprimento das definições previstas no art. 207 da nossa Constituição, pois há em curso um processo permeado por interrupções de caráter autoritário do Estado brasileiro.

O Governo Bolsonaro é contra as universidades, as pesquisas e os seus servidores. Até o momento, as notícias que são divulgadas pelas Reitorias das UFs e dos IFs são de não terem condições de realizar o pagamento das contas básicas. Em relação às bolsas, a incerteza até o

depósito financeiro ronda os pesquisadores que as têm como única renda, por dedicação exclusiva.

A APG-UFJF e as demais entidades estudantis subscritas cobram atitude imediata do Ministério da Educação do governo Bolsonaro, que ainda está governando o Brasil e é o responsável por todas essas mazelas.

Conclamamos a manifestação da sociedade civil organizada. É preciso ir às ruas e garantir que os governantes não possam sair impunes e que os direitos já conquistados sejam mantidos. Têm de se responsabilizar por todas as mazelas do período de governo, inclusive, em seu final.

Diante disso, iremos somar forças e nos unirmos para exigimos a volta das verbas para a Educação e a Ciência! Hoje (07/12), quarta-feira, haverá, às 20h, uma plenária online para organização das ações de mobilização que ocorrerão amanhã (08/12), quinta-feira. Confira a agenda completa:

**07/12, às 20h - Plenária (Online) - link na bio**

**08/12, às 11h - Mobilização Nacional - Ato na Reitoria da UFJF**

**08/12, às 18h - Ato no Parque Halfeld**

Os estudantes não podem ficar sem o pagamento de um recurso que é seu direito, nem um dia a mais de espera!

Juiz de Fora, 07 de dezembro de 2022.

**Associação de Pós-Graduandos  
Gestão a Luta Continua (2022-2023)**